

078

PREVALÊNCIA DE PRÉ-OBESIDADE NA POPULAÇÃO ADULTA DE PORTO ALEGRE E SUA ASSOCIAÇÃO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA. *Eder Gassen, Candice E. S. dos Santos, Mário Wiehe, Renan S. Moraes, Leila B. Moreira, Flávio Danni Fuchs, Sandra Costa Fuchs* (HCPA, Depto. Medicina Social, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e obesidade são fatores de risco para doença cardiovascular, a principal causa de mortalidade no Brasil. Obesidade atua independentemente e é fator de risco para hipertensão. O objetivo deste trabalho é descrever a prevalência de pré-obesidade e sua associação com hipertensão. Este é um estudo transversal de base populacional incluiu 1173 indivíduos com idade 18 anos, residentes na zona urbana. Aplicou-se questionário padronizado para investigar características demográficas, sócioeconômicas e comportamentais. Aferiu-se a pressão arterial (PA) em duas medidas, em condições padronizadas, mediu-se peso e altura. Definiu-se HAS por PA 160/95 mmHg ou uso de anti-hipertensivo. Definiu-se pré-obesidade e sobrepeso através do índice de massa corporal (IMC) 25-29 kg/m² e 30 kg/m², respectivamente. A prevalência de pré-obesidade foi 33,8% e sobrepeso 13,7%. Pré-obesidade associou-se significativamente com gênero masculino (40% vs. 28,7% feminino), aumento da idade, menor escolaridade, ser ex-fumante (42% vs. 33% fumante), consumo abusivo de bebidas alcoólicas (41% vs. 33% abstinência), não trabalhar (34% vs. 17% para quem realiza esforço pesado). Indivíduos hipertensos apresentaram prevalência significativamente maior de sobrepeso (42%) do que os não hipertensos (31,3%). Esses resultados sugerem que pré-obesidade e HAS compartilham fatores de risco e estão fortemente associadas. (Financiamento Fapergs).